



**NÚMERO 9**  
**(2013)**  
**VOLUME II**

**REAÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS A DOIS  
ISOLADOS DE *Pratylenchus brachyurus***

**Vanessa Moreira Rack**  
**Felipe Vigolo**  
**Paulo Sérgio dos Santos**  
**Rosangela A. Silva**

**RESUMO:** a cultura do arroz é exigente em insumos e tolerante a solos ácidos, devido a essa característica, foi utilizada como cultura pioneira durante o processo de ocupação agrícola do cerrado. No estado de Mato Grosso essa cultura é utilizada no sistema de rotação/sucessão de culturas ou renovação de pastagens. Porém, essa planta é tida como multiplicadora de diversos patógenos, dentre eles, os fitonematóides, onde vale destacar o nematóide das lesões radiculares (*Pratylenchus brachyurus*) é o que está mais disseminado na maioria das áreas de produção. Portanto, faz se necessário avaliar a hospedabilidade das cultivares recomendadas para o Estado, com relação a esse fitopatógeno. Portanto foram conduzidos três experimentos em telado de sombrite 50%, no campo experimental do UNIVAG, Centro Universitário. O primeiro de agosto a novembro de 2010, e o segundo e terceiro de março a junho de 2011, com temperatura do solo dentro dos recipientes variando de 22 a 38° C, onde foi avaliada a reação de cultivares de arroz a dois isolados de *Pratylenchus brachyurus*. Os isolados utilizados foram coletados em Lucas do Rio Verde – MT (LRV) e Rio Verde – GO (RV) e as cultivares utilizadas foram: BRS Cambará, BRS Cirad, BRSMG Curinga, BRS Ipê, BRS Monarca, BRS Pepita, BRS Primavera, BRS Sertaneja, dois híbridos (Ecco CL e Ecco), além das testemunhas, resistente (*Crotalaria spectabilis*) e suscetível (Quiabeiro). O primeiro experimento foi composto por 10 tratamentos e 6 repetições e o segundo e terceiro foram compostos por 7 tratamentos e 5 repetições. A reprodução de *P. brachyurus* foi estimada 60 dias após a inoculação no primeiro e 62 dias nos demais. As variáveis analisadas foram fator de reprodução (FR), número de nematóide por grama de raízes e massa fresca das raízes. Os resultados mostraram que todas as cultivares e o híbrido Ecco CL hospedaram o isolado de Lucas do Rio Verde, MT (com FR médios variando de 1,22 a 2,94). As cultivares BRSMG Curinga, BRS Ipê e BRS Sertaneja não apresentaram hospedabilidade ao isolado de Rio Verde, GO, porém o híbrido Ecco não apresentou hospedabilidade a nenhum isolado, com Fr sempre menor que 1 (variando de 0,13 a 0,54) nos três experimentos. Nos experimento utilizando o isolado de LRV, as cultivares formaram três grupos, conforme os FR (Fator de reprodução) apresentados: 1) Bons hospedeiros, grupo composto pelas cultivares, BRS MG Curinga, BRS Sertaneja, AN Cambará e AN Ipê, Cirad 141, BRS Primavera, BRS Pepita, BRS Monarca e o híbrido Ecco CL caracterizados pelos elevados FR, entre 1,22

a 2,94 (sendo consideradas suscetíveis); 2) mau hospedeiro o híbrido Ecco, pois apresentaram FR, menor que 1,0 (sendo considerada resistente) e estatisticamente não se diferenciou da *Crotalaria spectabilis* e 3) excelente hospedeira, o quiabo, com FR variando de 2,19 a 9,87, para o experimento 1 e o 2 respectivamente. Para o isolado de Rio Verde, GO, observou-se decréscimo populacional do nematóide durante o período experimental, caracterizado pelo  $FR < 1,0$  para a maioria das cultivares e o híbrido de arroz. Portanto, foram considerados resistentes, com exceção da cultivar AN Cambará que apresentou FR de 1,43., não se observou escurecimento nas raízes de nenhuma das cultivares, nem mesmo para o híbrido Ecco, característica observada quando inoculado com o isolado LRV. Portanto, se tratando de áreas infestadas com o nematóide *P. brachyurus*, a única cultivar recomenda seria o híbrido Ecco, pois não contribuiria para o aumento populacional do nematóide, dessa forma não teria incremento da população para a cultura subsequente

Palavras-chave: Rotação de culturas, nematóide das lesões, fitonematóides